

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 12 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

Mais um . . .

Mais um movimento revolucionario. Desta vez o caso limitou-se a um mero incidente policial e assim os lisboetas ao virem para a rua na manhã de quarta feira ignoravam por completo que estiveram para acordar, mais uma vez, ao som do canhão como, em tempos que já lá vão, tantas vezes aconteceu.

Neste movimento houve duas coisas que não queremos deixar de salientar. A grande diversidade de credos políticos representada pelos individuos que foram presos. E depois lembrar que está reunida em Genebra a S. D. N. para arranjar uma solução «pacífica» ás reivindicações de Mussolini no campo colonial. E que o nosso governo ainda há pouco publicou uma nota officiosa em resposta ás nuvens que apareceram sobre as nossas colonias.

Salvo melhor opinião, não nos parece que seja este o momento mais asado, para quem se intitula nacionalista, de diminuir, ao de leve que seja, a autoridade moral de quem está representando Portugal em frente das cobijas que as suas colonias mais uma vez provocaram. Esqueçemo-nos com facilidade de que somos a terceira potencia colonial com seis milhões de habitantes apenas na metropole e que devemos portanto prestar muito mais atenção ao problema externo do que ás nossas questúnculas caseiras. Isto é só para os que se dizem nacionalistas. Para os outros está certo o que se passou e muito mais.

Festa das Chagas

Na próxima terça-feira, dia 17 do corrente, realizar-se-há na igreja da Ordem Terceira de São Francisco; a tradicional festa das Chagas.

Um comentário

Já há tempo que uma nuvem, daquelas que os nossos antepassados julgavam inaptas para qualquer serviço, percorre as principais ruas da cidade atrelada a um desses carros que andam a recolher os estrumes.

O animal que quasi não suporta o seu próprio peso, obrigado pelo seu caridoso amo dá dezenas de quedas durante o dia, espectáculo ridiculo que revolta os assistentes.

Achamos que se deveria pôr cobro a tais cenas a pesar de não sermos sócios da Protectora dos Animais.

Teatro Popular

A Direcção do Teatro Popular, em cumprimento a um officio dimanado da Direcção Geral dos Espectáculos, está procedendo á instalação de bôcas de incendio e demais requisitos devendo abrir as suas portas ao público nos primeiros dias de Outubro, com um programa que oportunamente publicaremos.

Excursão de Reguengos

Segundo fomos informados, por motivo de força maior, foi adiado para Sine dia, o anunciado passeio dos habitantes de Reguengos ao Algarve.

A S. D. N.

ACABARA a Grande Guerra. A tragedia que, durante quatro anos, envolvera o mundo nos seus tentáculos, terminara finalmente. Os pobres habitantes do planeta Terra respiravam fundo, enchiam os pulmões de ar puro, liberto dos miasmas da Guerra e uma como que onda de loucura invadia e dominava a vida social, derruindo barreiras e preconceitos.

No meio deste pandemio reuniam em Versailles os representantes dos Estados vencedores para procederem ao rescaldo e dividirem os despojos dos vencidos. Logo de entrada a divisão entre grandes e pequenas potencias dava a entender claramente a orientação que as coisas seguiriam.

Wilson, Clemenceau, Lloyd George e Orlando, este ultimo figura apagada naquele conclave, geraram aquele monstro que ficou conhecido pelo nome de Tratado de Versailles e que, destinado a encerrar a serie de guerras no mundo inteiro, outra coisa não tem sido mais de que a causa de permanentes conflitos e atritos entre as Nações.

Esse tratado é precedido pelo «Covenant» que funda e estatue a Sociedade das Nações e que foi, pode dizer-se, imposto por Wilson em nome dos Estados Unidos de que era Presidente.

* *

As ideias não podem discutir-se no abstrato, sobretudo quando são destinadas, como neste caso, a aplicar-se aos homens. Não temos pois que saber se são boas ou más na teoria. Temos de saber unicamente se estão ou não de acordo com a psicologia humana. Para Wilson, este criterio pragmatista não merecia importancia. Desde que a sua logica dava a doutrina como certa, certa tambem devia estar na prática. A sua mentalidade de catedratico e de protestante, para quem a vida se reduz a formulas subordinadas a uma teoria rigidamente ordenada dentro do campo da razão pura, parecia-lhe absolutamente natural que os homens podessem decretar que a Guerra tinha acabado! Doravante a Pás reinaria entre os homens de boa e de má vontade!

E isto era pensado e imposto pelo mais categorizado representante duma mentalidade que aceitava como base da vida o principio Darwinista da luta pela vida.

Como é que uma sociedade que vive em plena luta, em plena guerra, necessaria á sua existencia, pode viver ao mesmo tempo em Pás?

Terá Leão Daudet razão quando afirma que já nessa epoca Wilson sofria da paralisia geral que o vitimou?

E o mundo todo, oficialmente, aceitou como boa semelhante doutrina!

* *

Fundada e desenvolvida num recanto da Suissa, com a protecção de todas as Nações, a S. D. N. lá tem arrastado a sua vida. Terá a sua realização modificado a descrença com que foi de facto recebida? Parece-nos bem que não. Na verdade mais ou menos, todos os Países procuram servir-se de mais esse campo de manobras, utilizando-o em seu proveito, sem se preocuparem demasiado com os seus companheiros.

De entrada ficou logo sem os Estados Unidos, em nome do qual ela foi proposta e imposta. Aquela Nação recusou-se sempre a fazer parte dela. Hoje faltam tambem, que nos lembre, a Alemanha e o Japão, duas das maiores potencias. E isto tendo tido sempre as grandes Nações o dominio efectivo nesse areopago!

Durante a sua vida o Japão ocupou o que quis da China, a Bolívia e o Paraguay guerrearam-se todo o tempo que quizeram, a Alemanha não ocupou a Austria porque Mussolini se interpoz com o seu exercito, etc. Mas, com todo este passado e apesar dele, lá está mais uma vez reunida em Genebra para procurar resolver as ambições italianas sobre a Abissinia.

* *

A questão é aparentemente das mais simples. A Italia tem quarenta e tantos milhões de habitantes e um terreno que não é suficiente para poderem viver. Não tem colonias e vê todos os anos milhares e milhares dos seus filhos irem procurar no estrangeiro o seu sustento, contribuindo assim para o desenvolvimento dessas terras, sem proveito directo para a sua Patria. Por outro lado a Etiopia é um país barbaro, como acaba de provar com o relatório que apresentou em Genebra. Com a ocupação da Etiopia pela Italia, ficavam satisfeitos a vontade de expansão dum povo e a civilização que tambem se expandia numa região, onde ainda em pleno seculo vinte existe a escravidão.

Mas será só isto, limitar-se-há só a isto o problema italo-etiope?

Se assim fosse, ninguém compreenderia porque são tantas as dificuldades que se têm oposto á sua realização!

O que é verdade é que Mussolini tem 200.000 homens em Africa e um milhão na Europa. A esquadra inglesa está quasi toda no Mediterraneo e até a nossa vizinha Espanha mobilizou. Os jornaes trazem-nos um discurso do ministro inglês dos negocios estrangeiros que não nos parece dever ter efeitos nada semelhantes aos dos brometos.

Olhando apenas para o presente, seduz-nos o desejo de vermos Mussolini triunfar.

E se olharmos para o futuro?

Hitler ao iniciar o seu discurso no congresso dos Nazis, em Nuremberg, disse que «na hora perturbada que o Mundo vive, ai dos fracos». Bem escuro se nos apresenta o horizonte!

ÉCOS E NOTÍCIAS

Ainda a 6.ª volta

Agora que já terminou e que o Tavira Ginasio Cl. fez uma recepção entusiastica ao Sousa Rosario, que bem a merecia por ter levado aquele pesado encargo até final e isto como corredor isolado, não resistimos a fazer umas simples perguntas.

Então aqueles é que são os exemplos demonstrativos da melhoria fisica da raça pelo desporto assim praticado?

Então o desporto assim praticado é que desenvolve a solidariedade desportista em que até a agua é negada?

Então é demonstrativa duma mentalidade mais elevada o vermos paginas e paginas dos grandes diários cheias com uma publicidade pseudo desportista em que não ha a mais pequena informação que interesse a sério um desportista consciante?

Em todo o caso as diversas terras por onde passaram os ciclistas e a Ovomaltine e o Frilax sempre lucraram alguma coisa.

Eram justo que alguns lucros houvesse depois de tanta pedalada por essas estradas.

Incendio

Pelas 14 horas do dia 10 do corrente, manifestou-se incendio numa casa na Rua dos Fumeiros de Deante, de que são proprietários D. Luzia Menau Alfara e sr. João Menau e inquilino Manuel José de Carvalho, doceiro.

Dado o alarme compareceu no local o pronto socorro dos Bombeiros Municipais que prontamente atacou o fogo evitando-se que ele se propagasse aos predios vizinhos.

Atribui-se as causas do fogo a uma imprevidencia dum menor, filho do Carvalho.

Dr. Matos Parreira, Filho

Encontra-se nesta cidade em residencia temporária, este nosso querido amigo e colaborador, a quem o Estado Novo deve uma propaganda tenaz e persistente, principalmente nos meios operarios de Portimão.

Manta Rota

O nosso correspondente em Caela tem demonstrado, sempre que calha, o seu interesse pelo desenvolvimento da praia da Manta-Rota. Durante a epoca balnear não falta nas suas correspondencias a secção relativa a essa praia e ás festas que se fazem no Casino. A esta sua attitude tem correspondido os arrendatarios do Casino facultando-lhe gentilmente a entrada nesse recinto.

Este ano, não sabemos porque motivo, as pessoas que dirigem esse estabelecimento entenderam proceder de maneira diferente. Como isso representa e nem podia deixar de ser assim, uma descortesia para este jornal, que devolvemos intacta a quem a praticou, é este o ultimo numero do «Povo Algarvio» que se refere ás festas desse Casino e, se ainda fazemos isto, é unicamente por atenção ao nosso presado amigo sr. Dr. Luiz de Medeiros Antunes, illustre Presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo daquela praia.

Notas à margem

A Casa dos Pescadores

Regressaram há dias aos seus lares, vindos das armações da pesca do atum no litoral da nossa costa, compreendido entre Cabanas ao Livramento, que para ali costumam ir todos os anos em procura do pão e do sustento de suas familias, durante os mezes de Abril a Agosto, algumas centenas de pescadores, muitos deles, velhos lobos do mar.

A temporada que terminou há dias, devido á escassês de peixe—facto este que há anos se vem registando—não lhes foi muito propicia e prodigalisadora, que lhes recompensasse as agruras e tormentos porque passaram.

Anos houve—em que a pesca era mais abundante—chegavam a casa com ganhos suficientes para passarem o inverno.

Este ano então, a agua salgada não foi mais generosa do que nos anos anteriores, tornou-se mesquinha e avara.

Nos meados de Outubro, vão eles receber o resto do que lhes é devido pelo seu trabalho, acontecendo a alguns deles, quasi a maioria, depois de satisfazerem os seus débitos do inverno passado, ficarem na miséria.

Uma classe bastante numerosa, humilde e honrada, que levam uma vida inteira de arduo e constante trabalho, pondo por vezes ou quasi sempre, as suas vidas em perigo—a dos pescadores—merece de todos aqueles que apreciam e admiram as suas nobres qualidades de trabalho, uma mais concentrada atenção e maior carinho para a sua situação—que dentro de algumas semanas e quando gastarem os ultimos recursos de que dispõem—é bastante afflictiva, devido á falta de trabalho com que vão lutar.

Trata-se de algumas centenas de chefes de familia ou sejam alguns milhares de criaturas que são, amanhã, a pedirem pão.

Quando o inverno chegar e nos mostre em toda a sua nudez, o seu horripilante quadro de ventanias e temporais—inibindo-os de angariarem o pão nas diversas artes de arrasto que costumam lançar nesta costa ou noutros serviços marítimos—com os seus aguaceiros fustigantes, o cenario muda, transformando-se tudo em miseria e dôr. O pão começa a faltar e a fome a instalar-se nos já carcomidos lares, sendo tudo desolação e tragedia.

E' Tavira um dos concelhos mais atingidos.

E, de toda a conveniencia seria, prestando-lhes assim um grande favor, que os homens que se encontram á frente dos destinos deste concelho, que por mais duma vez têm dado sobejas provas de verdadeiro interesse e carinho pelas coisas da nossa terra, se lancem na bela e sacrosanta cruzada, junto das instancias officiais, solicitando a abertura de trabalhos, que possam vir minorar a situação dos pobres, francos e rudes peledores do mar e bem assim d'outras classes não menos necessitadas.

Se no Algarve existem classes que vivam quasi ao abandono, desprovidas de tudo o que possa

A Rainha Astrid da Belgica

O destino, ás vezes, parece que procura ferir de preferencia quem menos o merece, talvez para provar a tempera dos atingidos ou que a felicidade não é deste mundo. O que se está passando com a Belgica assim o dá a entender. No meio desta barafunda moral, social e economica que é atualmente a vida dos povos, a Belgica mantinha com o prestigio dos seus Reis, mais acêsa a esperança de conseguir chegar incólume ao porto de salvamento. Mas um dia a desgraça atira-lhe para a morte com o Rei Alberto, a mais brilhante das poucas figuras que moralmente se salvaram da Grande Guerra. Agora é essa princesa de contos de fadas, vinda da terra dos Vikings, que um desastre de viação banal, aniquilou em pleno sonho. Morre chorada por todo o seu povo que ainda em vida lhe fazia justiça, reconhecendo que a sua bondade era verdadeira e praticada inteligentemente.

Lembramo-nos doutra Rainha, cuja vida tem sido um verdadeiro calvario humano e para quem a ingratidão tem sido a unica recompensa de todo o bem que fez, de ter sido a primeira pessoa que em Portugal viu com inteligencia e deus realidade a assistencia que a sociedade deve aos seus doentes.

MODISTA

Francisca Pereira participa ás suas Ex.^{mas} Clientes que mudou o seu atelier para a Rua da Liberdade N.º 32.

Neste Atelier precisa-se de uma meia costureira.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Dois Armazens bons para depositos, com quintal para chinquillo, tem parreiras, poço e retrete, passando cano de exgote á porta, na Trav. das Olarias, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo ou a Paulo Joaquim residentes nesta cidade.

melhorar-lhes a situação, a dos pescadores é uma delas. Afóra os compromissos marítimos onde têm medico e medicamentos, outras regalias não se lhe conhece.

Os pescadores deste concelho vêm o mar encapelar-se sem ter em suas casas com que se defendam dos longos meses de inacção que vão principiar.

É, pois, chegado o momento de os amparar. Organise-se a seu favor, uma assistencia metódica e produtiva, que os coloque ao abrigo da fome e do desespero, criando-se para esse efeito, «A Casa dos Pescadores».

Além da abertura de trabalhos, que acima me refiro, cuide-se e quanto antes, da criação das suas Casas, onde eles possam defender a velhice, a invalidez e a doença, integrando-os assim, nas doutrinas corporativistas, que são a base do Estado Novo.

É cruel deixar ao abandono, enquanto o mar rage tempestivamente, alguns milhares de seres humanos em luta permanente com a fome e sepultadas numa indigência, que não merecem.

Taes são os desejos dum filho, dum pescador, que admira e aprecia as nobres e heroicas virtudes dessa honradíssima classe que á causa do trabalho, atravéz mil e um perigos, têm consagrado uma vida inteira.

Vila Nova de Cacela, 9-935.

Luis Peres

Bolsa de Mercadorias do Pôrto

Aos agricultores

Está a funcionar a Bolsa de Mercadorias do Pôrto, organismo criado especialmente pelo Governo com o fim de facilitar aos agricultores a colocação dos seus produtos na praça do Pôrto.

Assim, tem os agricultores na Bolsa de Mercadorias do Pôrto o local oficial e próprio para efectuar as suas vendas aos melhores preços do mercado, com toda a segurança e mediante o pagamento de taxas bastante reduzidas.

Como os negócios são efectuados por intermédio de corretores e por amostras, não tem necessidade de se deslocar ao Pôrto nem de mandar para aqui os produtos, sendo apenas necessário enviar amostrar e indicar:

Quantidade,
Preço mínimo de venda,
Local onde a mercadoria se encontra,
Estação do caminho de ferro mais próxima a utilizar,
Prazos de entrega e pagamento,

As garantias dadas pelo Estado ás operações de Bolsa constituem um motivo forte para os agricultores venderem de preferencia os seus produtos na Bolsa de Mercadorias do Pôrto.

Todas as informações sobre o modo como funcionam os serviços de Bolsa podem ser pedidas á secretaria da Bolsa de Mercadorias do Pôrto (Palácio da Bolsa—Pôrto).

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	13\$00
Feijão	38\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Grão	28\$00
Ervilha	15\$00
Fava	15\$00
Amendoa côca 15 ^k	43\$00
» molár »	27\$00
» dura »	23\$00
Alfarroba 60 ^k	16\$00

Ovos, 4\$20 a dúzia.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencentes do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela

ARRENDA-SE

A propriedade de Maria José Hortinha—sítio S. Pedro, freguesia de S. Tiago, com principio em Outubro de 1935 e finda em 30 de Setembro de 1936, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo—Tavira.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

Arrenda-se

Uma propriedade no sítio da Palmeira, freguesia da Luz, que consta de sequeiro e regadio, arvores de fructo, casas de habitação e ramadas.

Quem pretender dirija-se a Antonio Patrocinio Mendonça—Arroyo.

Postos de ensino

De futuro, só podem ser nomeados regentes os individuos que forem aprovados nas provas de aptidão

O decreto n.º 25.797, de 28 de Agosto ultimo, estabelece que, de futuro, só podem ser nomeados regentes dos postos de ensino os individuos de ambos os sexos que previamente sejam aprovados nas provas de aptidão, a prestar, em cada ano, com inicio em 10 de Agosto. No corrente ano as provas iniciar-se-hão em 15 de Setembro e os individuos que pretendam presta-las terão que o requerer de 1 a 10 deste mez, á inspecção do distrito escolar.

Os concorrentes terão que comprovar a sua idoneidade moral e apresentar atestado de sanidade, devendo preencher um boletim d'admissão, impressos estes que estão á venda no depositario da Imprensa Nacional em Faro.

Só podem requerer os individuos do sexo masculino de idade não inferior a 20 anos, nem superior a 45, e os do sexo feminino dos 18 aos 45 anos.

As provas serão prestadas perante um júri presidido pelo inspector do distrito ou inspector-orientador, ou por um professor dos liceus, e completado por dois professores do ensino primário.

Presta todas as informações sobre o assunto a Inspecção da Região Escolar, as Camaras Municipais ou os professores do ensino primário.

LIVROS

VIVA EL-REI!

De lavrador feliz a rei desgraçado — A tragédia dum monarca que foi obrigado a cingir a corôa.

Nem tudo o que luz é ouro. A obra de Oteyza, recentemente traduzida e publicada em Portugal claramente o demonstra.

Ao longo das suas páginas o leitor sobe com João Adriapi, depois Jorge I de Basânia, toda a via dolorosa dum homem de bem que, pela razão de Estado, alheia de si tudo que era a sua felicidade, para depois de coroado, tomar sobre os ombros toda a desgraça dos que o destino coloca sobre os tronos.

São páginas singelas sem arrebuques literários que a grandeza moral da tragédia não comportaria. Forte e verdadeiro como a vida—mesmo a dos reis—o livro de Oteyza não tem exageros nem esconderijos. Patenteia a toda a luz o que é a vida da Côrte e o que são os cortesãos.

A mesma atmosfera de vilezas e de traições que perdeu o protagonista de «Viva El-Rei», deve ser a que se respirou sempre nos meios em que fervilham as ambições na vizinhança dos tronos.

«Viva El-Rei» é um rude ensinamento que aproveita a todos os que lerem e saibam compreender.

Propriedade

Vende-se uma no sítio da Balleira, com casa de moradia, e arvores diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Mexinha, na mesma propriedade.

Falecimentos

Após prolongado sofrimento faleceu em Santo Estevão o sr. José Gomes Pisco, natural da freguesia onde contava com muitas simpatias. O finado era sogro do nosso assinante sr. João Antonio Bernardo.

O seu funeral que se realizou no passado dia 11 do corrente, foi bastante concorrido.

A familia enlutada e em especial ao sr. João Antonio Bernardo, endereça o «Povo Algarvio» sentidos pesames.

Depois de um prolongado sofrimento faleceu em Faro, no pretérito dia seis do corrente o menino Manuel Afonso Galhapse Agostinho, filho do nosso assinante sr. Manuel Afonso Agostinho.

Os nossos sentidos pesames.

Fundo de Desemprego

Pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações foi concedida á Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Eléctricos uma participação de 21.000\$00 pelo Fundo do Desemprego, para a cobertura da ribeira da Luz, obra orçada em 102.259\$76.

PROMOÇÃO

Foi promovido á 2.ª classe o Cabo do Mar da Capitania do Pôrto, desta cidade, sr. João da Cruz.

Crime de morte

No dia 9 do corrente, foi enviado ao Tribunal desta Comarca, José Rodrigues Pardal Junior, de 25 anos, casado, trabalhador rural, natural e residente na freguesia de Santa Catarina, deste concelho, o qual, como sua confissão, na madrugada do dia 16 de Setembro de 1930, matou com uma paulada, deitando-o depois a uma nora, Joaquim Gonçalves, de 66 anos, proprietario, do sítio da Espartoza, da mesma freguesia, e mais declarando que praticara o crime para não pagar ao Gonçalves 700\$00 que lhe devia, pela compra duma courela.

VENDEM-SE

Quatro moradas de casas, sendo duas na Rua das Freiras, uma na Rua da Silva e uma outra no Largo Tomaz Cabreira. As três primeiras terreas e a última com altos e baixos; e bem assim um motor de automóvel adaptavel para barco.

Quem pretender dirija-se a Luis Filipe Monteiro Santos, Avenida 5 de Outubro, 22—TAVIRA.

GASEIRO

Precisa José Augusto Baptista Pires para a propriedade no sítio da Foz, da cidade de Tavira.

PROPRIEDADE

Vende-se no sítio do Al-margem uma denominada «Amendoeira» e «Alto da Ponte» com casas de moradia, dependencias, poço e nora.

Referencias dá Manuel Antonio Tenisa, Administrador do Mercado Municipal, Tavira.

HORTA

Pequena, dentro da cidade, arrenda-se ou dá-se de meias. Não falta agua. Rua dr. Bombarda, 48, TAVIRA.

A Apicultura

Em Agosto findo realizou-se em Bruxelas o X Congresso Internacional de Apicultura, onde foi como delegado português o Sr. Engenheiro-agrônomo Luiz Quartim Graça, Director do Posto Central do Fomento Apícola.

Aproveitou-se o ensejo de levar a esta reunião internacional uma exposição da actividade desenvolvida em Portugal em favor da apicultura, e um interessante trabalho de investigação realizado pelo Sr. Engenheiro-agrônomo Luiz Valente de Almeida, em colaboração com o Posto Central do Fomento Apícola, «Etu-de chimique-biologique des miels portugais».

A «memória» apresentada pelo delegado português, publicada em elegante opúsculo editado pelo Ministério da Agricultura, constitui uma interessante resenha da actividade oficial e particular nesta matéria bem como das principais características do mel português.

Esta indústria do mel, que noutros tempos teve grande importância, declinou por várias causas, e só o cuidado que os problemas nacionais merecem presentemente do Estado determinou que se tratasse a sério da sua organização, protecção e desenvolvimento.

Em 1932 foram criados, pelo então Ministro da Agricultura, Sr. Tenente-coronel Luthares de Lima, hoje Ministro do Interior, o Posto Central do Fomento Apícola e uma Comissão Central de Apicultura, bem como a sua organização periférica em 54 zonas, subordinadas a outras tantas Comissões Regionais.

Ao zelo e actividade dos funcionários encarregados deste serviço se deve, em poucos anos, a realização de uma obra de que há a esperar farto proveito nacional.

É que as pequenas indústrias caseiras são um elemento que concorre para a melhoria da vida e bem-estar do povo rural. Esta da apicultura tem condições como nenhuma outra para realizar uma parte da prosperidade económica e da felicidade espiritual do nosso povo.

O clima e as inestimáveis qualidades da nossa flora dão vantagens excepcionais para este género de exploração, aliadas ás suas poucas exigências económicas.

Aos apicultores tem sido prestada assistencia tecnica e financeira.

Existem já 26 cooperativas de apicultores e em Viana do Castelo está organizado um Sindicato. Pelo recenseamento que está a ser feito verifica-se já existirem no continente 485.000 colmeias fixas e 15.000 móveis, calculando-se a sua produção média anual em 1.200.000 Kilos de mel e 1.000.000 de Kilos de cera, representando um valor superior a 8.000 contos.

Foram distribuidas 2.000 colmeias móveis pelas primeiras cooperativas organizadas e uma intensa propaganda está a ser feita por meio de folhas de divulgação, quadros, boletins de informação, filmes, etc. Estão a ser realizadas conferências de propaganda em 5.000 escolas rurais e nas escolas do Magistério Primário e ao mesmo tempo vão-se instalando progressivamente colmeias móveis nas escolas.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo, das 21,30 ás 23,30

I PARTE

Ballesteros—P. D. Luna
Rienzi—Overture Wagner
Intermezzo Sinfónico Manente
Scene Pitoresche—Suite Massenet

II PARTE

Viagem do Gama—Ode Sinfónica S. Morais
The stars and stripes—Marcha Americana P. Sousa

Concerto de Terça-feira, das 21,30 ás 23,30

I PARTE

La Revert—P. D. Encarnação
Alessandro Stradella—Overture Floton
Crisalida—Fantasia M. Ribeiro
Samson et Dalila—Opera Saint Saens

II PARTE

Uma festa na Serra do Pilar—Rapsodia S. Morais
El Bateo—Gavot Chueca
Lusitano—P. D. H. Rocha

Concerto da Quinta-Feira, das 21,30 ás 23,30

I PARTE

Marcha H. Rocha
Rarjmon—Overture A. Tomás
La canción del prisionero A. Peñalvo
La corte de Faraón—Opereta Liéou

II PARTE

Rapsodia Portuguesa M. Figueiredo
Escala—Mazurca S. Morais
Territorial—Marcha F. Fão

À última hora

Uma nota oficiosa

O Governo tornou conhecido do Paiz inteiro por meio duma nota oficiosa a carta que o Comandante Paiva Couceiro dirigiu ao capitão Mario Pessoa sobre os boatos relativos a Angola e à politica de Salazar.

Esta carta já era nossa conhecida porque dela fôra feita larga distribuição, pelo correio, a quasi todas as entidades oficiais e politicas desta cidade.

A ela mesmo já nós nos tinhamos referido veladamente, e nem de outra forma o poderíamos fazer, num eco publicado no n.º 66 deste jornal acerca do conflito Italo-Etiope.

Por sinal que o exemplar que recebemos trazia como anexo uma expressão insultuosa sobre a nossa attitude politica.

Que nos conste fomos o unico, nesta cidade, mimoseado com tal gentileza que nós não podemos deixar de agradecer porque, implicitamente, faz-nos justiça à nossa dedicação pelo Estado Novo Corporativo e pela obra formidavel de Salazar, restaurando as finanças nacionais.

A Revolução continúa e, sejam quais forem os seus inimigos, há de triunfar.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—TAVIRA.

Propriedades

Vendem se três sendo uma no sitio de Almargem denominada *Ponte Velha*, com casas de habitação, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio das *Hortas*, próximo do apeadeiro de Monte Gordo denominada *Fazenda Nova*, com casas de moradia e um grande sapal.

E uma courela grande no sitio do *Buraco*, freguesia de Cacela, com casas de habitação, arvores diversas e vinha.

Tratar com Francisco da Fonseca Franco—Castro Marim.

VENDE-SE

Uma casa, no póvo de Santa Luzia, com as seguintes confrontações: Sul, com a Baixa-Mar; Este, com Joaquim Inocencio; Norte, com Rosa Milha e Oeste, com João Domingues.

Tratar com o seu proprietário, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 19—TAVIRA.

Propriedades Rusticas

Arrendam-se diversas pertencentes a João Braz de Campos com quem se trata durante o mez de Setembro na Quinta do Mirante, freguesia da Luz.

DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do Paiz.

Acaba de abrir a venda ao publico, o paiol de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente todas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dinamite de varias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para aquisição de Dinamite são passadas pela Ex.^{ma} Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paiol pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

Charret Ingleza

Em estado novo. Vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Martins Entrudo J.^o Alto do Cano—TAVIRA.

PELA PROVÍNCIA

Vila Real S^{to}. António

Aviso aos Automobilistas—Todas as entidades singulares ou colectivas que exerçam a industria de transportes em automoveis, devem inscrever-se no Grémio dos Industriais de Transportes em Automoveis, até ao dia 31 de Outubro proximo. Para esse efeito, deverão ser requisitados boletins de inscrição à Direcção do G. I. T. A. com sede em Lisboa, na Rua da Palma, 164, 2.º Esq. para serem devolvidos depois de devidamente preenchidos pelos interessados.

Findo aquele prazo applicar-se-ão as penalidades prescritas no decreto n.º 25.404 (suspensão do exercicio da industria).

Queda grave—Recbeu tratamento no hospital, o trabalhador Manuel José Pereira, que, há dias, quando passava sobre a rampa do mercado de peixe foi acometido de uma vertigem, caindo sobre um monte de pedras, sofrendo fractura de alguns dentes, graves contusões pelo corpo e ferimentos na cara.

Ossos do officio—Na terça feira, quando o ajudante de ferrador, João Domingues dos Santos, ferrava uma muiar, foi atingido na cara por um coice, ficando muito ferido. Recbeu tratamento no hospital.

Desordem—No sitio das Hortas envolveram-se em desordem os trabalhadores Eugénio Mendes Junior e José Salas, casados, do referido lugar. Quando pretendia separar o segundo dos contendores, seu filho, ficou ferido com uma facada numa perna, Maria Salas, viuva, de 63 anos. Os disse los foram presos e enviados a Juizo.

Excursão—Na segunda-feira esteve nesta Vila o grupo excursionista da Capital, «Os heróis do Garfo».

Comissão de Iniciativa—A seu pedido, foi exonerada a Comissão de Iniciativa e Turismo desta Vila, sendo nomeado outra composta pelos srs. Cândido Augusto Marreças, João Cumbreira Ramirez e dr. José Diogo.

Nautica—Com demora de alguns dias, esteve fundeado no Guadiana o «Marilyn», barco-escola do Club Nautico de Portugal, que aqui veio em visita oficial à delegação do club nesta Vila.

Doença subita e mortal—Na sexta-feira, pelas 20 horas, numa taberna desta vila, foi acometido de doença subita, Custódio Felicio, de 48 anos, viuvo, barqueiro, do sitio de Almada de Ouro, freguesia de Odeleite, acidentalmente nesta vila. Conduzido ao hospital, faleceu momentos depois de dar ali entrada.

Senhora das Dóres—Realizam-se hoje, em Monte Gordo, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora das Dóres, que todos os anos costumam atrair grande número de forasteiros àquela praia.

Diversas Noticias—Desde há dias que se encontra fundeada no Guadiana a draga «Poole da Costa» que vem proceder aos serviços da dragagem para acostagem do cais do porto desta Vila, cujos trabalhos, porém, ainda não se sabe quando terão inicio.

—Por ter sido nomeado delegado do Procurador da Republica e colocado na comarca de Timor, deixou de exercer o cargo de chefe da secretaria judicial desta comarca, tendo já retirado desta Vila, o sr. dr. Mário Soares Lélis.—e.

Luz de Tavira

Foi com geral satisfação do povo desta freguesia que se iniciaram os trabalhos do tapume no ribeiro que atravessa a mesma, sob a direcção superior do sr. Engenheiro Ataíde Ferreira, empregando-se ali algumas dezenas de trabalhadores que vêm assim, onde empreguem o seu trabalho, unico meio que tem para angariar o pão de cada dia.

Pená é que no mesmo trabalho não se possam empregar mais. A inscrição aberta na regedoria desta freguesia atinge já algumas centenas, vendendo-se a mesma obrigada a dividir o trabalho por turnos, isto é, trabalharem alternadamente, ás quinzenas para assim os contentar a todos.

Encontram-se já muito adiantados os trabalhos da construção da «Casa do Povo» desta freguesia o que demonstra quanto afino tem dedicado o seu presidente sr. Luiz Augusto Fialho, e todo o pessoal que ali tem trabalhado.

Diversas noticias—Regressou das Caldas de Monchique onde tinha ido fazer uma cura de aguas com sua esposa e filhas o nosso presado assinante sr. Pedro Martins Palmeira.

—Tambem regressaram das Caldas de Monchique os nossos presados assinantes srs. Francisco Martins Palmeira e Manuel Martins Palmeira.

—Retirou para Lisboa a sr.^a D. Laurinda Freitas Nunes.—e.

Sto. Estevão,

Falecimento—Finou-se na passada terça-feira após prolongado sofrimento o sr. José Gomes Pisco, proprietario. O extinto era sógro do nosso assinante sr. João Antonio Bernardo comerciante nesta aldeia.

No funeral incorporou-se muito povo e de casa do finado até ao cemitério foram organizados alguns turnos em que pegaram ás borlas diversas pessoas de familia.

Em viagem—Afim de gosarem as ferias grandes partiram para Pechão e Faro respectivamente os nossos presados assinantes D. Maria Batista Pires e o sr. Antonio Lourenço, professores desta freguesia.—e.

Da Manta-Rôta

Aspectos dum Baile—Em virtude da prima Clara Maria não ter vindo este ano para estas paragens faltaram as piadéticas crónicas que no ano passado fizeram as delicias das mais gentis leitoras.

Eu, apesar-dos meus sessenta e nove bem contados e, com pouca arte para escreverinho vou tentar descrever alguns aspectos do ultimo baile aqui realizado.

A Comissão de Iniciativa ou sem ela, cedeu num gesto digno de aplausos a sala do Casino a um grupo de garbosos mancebos para a realização duma pequena festa que excedeu a toda a expectativa.

—Ao pregão dos arautos accorreu toda a nobresa das redondezas—Barões, Baronesas, Condessas, Marquesas todos com a pompa acostumada foram transportados nas *Berlindas do Pélas* até á porta do Casino onde eram esperados com ansiedade. Feitos os cumprimentos de estilo entraram na sala de baile no momento em que a orquestra começava a tocar.

Uma animação esufiante pairava no ambiente, Centenas de pessoas enchiam o Salão Nobre da Manta-Rôta.

O baile desde o inicio foi gentilissimo em *firts*, tendo-se evidenciado com muita *chance* o V. que delirava sempre que, ao compasso dum tango cheio de dolencia ou dum fox impregnado de americanices lubricas, conduzia, com um lampejo de triunfo aquela *Vamp* de vestido negro, como negros eram os seus olhos, onde se adivinhavam os mais impressionantes mistérios.

A M. P. ainda assim dançou pouco, talvez para dar a nota de bom tom, como pessoa de categoria que é.

O pobre *Marlaf* levou cabaços sem destino.

E o *salero* de certa menina encadenada de hermana?

Parece-me que os seus olhares voltaram desta vez para o príncipe dos seus sonhos o J. T.

O R. vai perdendo a pouco e pouco o seu aspecto taciturno. Desde que começou a dar lições de ginástica sobre a fina areia da praia, tem-se salientado mais, merecendo por vezes entre as 3 graças o epiteto de *Sonsinho*.

Mademoiselle S. não exhibiu nenhum dos seus vestidos de *soirée* que pela sua magnificencia aliada á escultural forma fisica, tanto a caracterizam e fazem *marcar*.

A M. A. estava tentadora a ternura característica do seu olhar, á pallida luz dos candieiros da Vacuum, fez indescender o coração dum futuro Dr.

A menina A. tentava com os seus multiplos gracejos atrair o Dr. N. mas, os passaros de bico adunco não vão assim á mão...

A C. foi talvez a menos pretenciosa dançou com todos que lhe foram ao pé. No grupo dos *Mirones* da arcada comentava-se baixo o facto da diversidade de trages.

A rapaziada divertiu-se bem até altas horas da madrugada. Como as despesas da orquestra tinham de ser custeadas com o produto dos bilhetes das entradas e recendo algum precalço o grupo organizador fez sentir aos permanentes do Casino que fariam subir um pouco o preço dos bilhetes.

Este aumento calou bem no espirito dos imparciais havendo todavia *socios* que são *socios* homens de peso que se pesam em balanças decimais, que nem com os policias sinaleiros á entrada tomaram o caminho devido.

Eis pois leitores o que um velho da minha idade observou durante 3/4 de hora que permaneceu no Casino.

Vila

Gachopo, 9

Teve lugar nesta Aldeia a tradicional Festa do Proto Martir Santo Estevam, a qual foi abrilhantada pela Filarmónica de Moncarapacho.

A missa foi cantada por um grupo de meninas, muito bem ensaiadas pelo paroco desta freguesia que muito agradaram ao auditorio, tendo pregado ao Evangelho o Rev. P.^e Encarnação, paroco de Santa Barbara de Nexe, que mais de uma vez demonstrou brilhantemente os seus dotes oratorios.

A precissão saiu pela tarde, tendo sido muito concorrida por numerosas pessoas. entre as quais se viam os saquinhos de trigo á cabeça d'aquelas que em sinal de penitencia iam cumprindo as suas promessas.

O arraial e fogos de artificio, puramente deslumbrantes.

E para mais entusiasmo deste povo, hoje pelas 14 horas e 30 minutos, realizaram-se corridas de bicicletas, numa extensão de 34 kilometros pelos corredores Francisco Inacio Rato, desta Aldeia, José Luiz e Francisco da Silva, ambos de Moncarapacho, tendo alcançado a victoria do primeiro premio o dicto Francisco Inacio Rato.

Este rapaz tem uma habilidade extraordinaria para o Ciclismo, pois já este ano alcançou o 2.º premio e deseja inscrever-se no «Club Tavirense».—e.

POMAR

Arrenda-se o da Varzea da Casa do Morgado em Beliche.

Recebe propostas Francisco Antonio Padinha Raimundo em Castro Marim, de 23 de Setembro a 10 de Outubro do corrente ano.

Alcoutim

Com a teima de quem afirma uma verdade nunca nos cansaremos de dizer: o concelho de Alcoutim é um valor positivo na economia nacional. Desprezado, escarnecido, filho escorraçado da casa paterna, aproxima-se a hora em que o seu valor se afirmará em toda a sua plenitude. Quando as estradas o traçarem, ele surgirá e há-de vê-lo por mais que fechem os olhos.

Diversas Noticias—Vindo de Lisboa encontra-se em casa de seus pais com sua esposa, o sr. Manuel do Carmo Vieira.

—Para Monte Gordo retirou a familia do sr. Sebastião Marques Quaresma. Acompanhou a sr.^a D. Rita Gutierrez, de Vila Real de Santo António.

—Com sua esposa e sobrinha retirou para Lisboa, o Inspector das Alfândegas, sr. José Rafael Pinto.

—Encontra-se nesta vila a sr.^a D. Isabel Neves Centeno.

—A fim de passar o resto das férias com sua familia está nesta vila a sr.^a D. Alzira Vitória Madeira.

—De sua casa do Montinho da Varzea, freguesia de Vaqueiros, desapareceu Manuel da Conceição, que sofre de alienação mental. Tem 64 anos, é de estatura regular, veste roupa escura, usa chapéu preto novo e levou uma manta nova de lã ás riscas pretas e brancas.

—Prometem ser muito animadas a quermesse, tombola, barracas de doces, etc., que se realizam nos dias 13 e 14 por ocasião da feira, em beneficio do Hospital.

São muitas as ofertas que tem afluído, algumas de bastante valor.

—Na casa da sua residencia deu uma queda e sofreu fractura de um braço a sr.^a D. Amélia Centeno Botelho, desta vila.

Vila Nova de Cacela

Os melhoramentos de Cacela—Foi reduzida em 7.512\$65 a comparticipação de 18.178\$50, que o Estado concedeu á Camara de Vila Real de Santo Antonio para construção de *dez poços* na freguesia de Cacela. Em Junho passado tambem foi anulada a comparticipação que o Estado tambem concedeu a esta Camara que era de 25.650\$ para o prolongamento da estrada municipal n.º 36, do sitio do Pocinho á Corte Antonio Martins

Registamos os factos acima mencionados, pela razão de se tratar de melhoramentos que interessam esta freguesia, pelos quais, nos temos batido.

Ha bastantes meses que a Camara se encontra demissionaria, não se sabendo quando haverá nova edilidade. Fazemos ardentes votos para que o assunto se solucione de vez, pois que, o facto de estarmos sem Camara, prejudica imenso este Concelho, em especial esta freguesia, que vê fugir assim a esperanca da realização das suas aspirações e necessidades, como as que acima indicamos.

Manta Rôta—Domingo passado realizou-se conforme anunciamos, a primeira festa no Casino desta praia, que decorreu animada até altas horas da madrugada.

A orquestra magnifica sob todos os pontos de vista. Na sala, viam-se algumas e lindas colchas de seda a ornamentá-la. A Arcada iluminada á Veneziana. Os costumes regionais—visto o baile ter tido este caracter—alguns interessantes, sobretudo dois interessantes grupos; um de autenticas *serrenhas algarvias* e o outro de minhotas. Os premios, por deliberação da Comissão da Festa, ficaram guardados para a proxima festa—Baile das Surpresas.

De Tavira vieram duas camionetes e bem assim automoveis de diferentes partes da provincia.

Muita gente na esplanada que se encontrava iluminada, a tomarem refrescos e gelados.

Na praia viam-se numerosos grupos a presenciarem a festa.

Só notámos a ausencia dum *mestre de sala* a dirigir festas desta natureza. A Comissão das festas era composta pelos srs. Rogerio Peres, Martiniano Santos e 1.º sargento cadete Victor Castela.

Diversas noticias—Vimos aqui na Praia, os nossos amigos srs. Eduardo Mansinho, Joaquim Lucio Pires Faleiro, José Rodrigues Santos, 1.º sargento Conceição, Manuel Marcos Neves e José Augusto Azinheira, de Tavira.

—Foi a Lisboa o nosso estimado assinante sr. Manoel Dourado Viçoso, a fim de prestar provas num concurso.

—Vimos tambem no domingo o nosso assinante em Castro Marim sr. Joaquim Madeira.

—Tambem aqui vimos de Tavira, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio José da Silva e o sr. José Maria de Oliveira, secretario de Finanças em Tavira.—e.

Vende-se

Em Tavira um Lagar de azeitente dentro da cidade, com 5 compartimentos, 2 palheiros, forno, cisternas, canalização de agua, luz eléctrica, tanque para derrame de azeite e todos os pertences.

Também se vende um aëromotor desligado do engenho, um dos melhores da Provincia.

Nesta Redacção se diz.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos

Hoje—D. Maria da Conceição Cruz Pires e os srs. capitão Joaquim Diniz Afonso Rolo, Julio dos Santos Conceição e Walter Oscar Fernandes Garrana.

Em 17—D. Beatriz dos Prazeres Cabrinha Santos.

Em 18—D. Maria Catarina dos Santos Peres, Mle. Maria do Livramento Faleiro e o sr. Oswaldo Baptista Bagano.

Em 20—Mle. Maria Fernanda Gomes Chagas.

Em 21—Mle. Ana Maria Cansado Carvalho.

Doentes

Encontra-se quasi restabelecida da sua doença a menina Alice do Nascimento Peres, filha do nosso assinante sr. Augusto Batista Peres.

SECRETÁRIA e guarda livros de mogno, vendem-se.—Rua Almirante Reis, 98—Tavira.

ESTUDANTES recebem-se em Faro a preços modicos. Nesta redacção se diz.

MOBILIA de casa de jantar, moderna e nova, vendem-se.—Rua Almirante Reis, 98—Tavira.

COOPPAL

A indiscutivel e superior polvora para caça

Porque foi sempre a polvora mais cara do mercado (pois só existia em cartuchos carregados na origem) só era conhecida pelos caçadores ricos, hoje porem, já existe no mercado em latas de 100, 250 e 500 gramas.

Este aparecimento constitui uma revolução no meio cinegetico, atesta-o a justa fama e confirma-o o torneio de Lisboa em Outubro de 1934 onde foi disputada uma riquissima taça que foi disputada pelos azes do tiro, sendo ganha pelo sr. Luiz Infante da Camara atirando com a *Cooppal*.

Outro tanto sucedeu ao sr. Antonio Calça e Pina, que atirando com a *Cooppal* no torneio do Porto em Março de 1935 ganhou o 1.º premio.

Brevemente á venda no agente do Algarve até Beja

Espingardaria Algarve—TAVIRA

Propriedade

Arrenda-se no sitio de Vale Formoso denominada «Mesquita» de João Pessoa Chaves. Para tratar Farmacia Simplicio.

PERDEU-SE

Uns óculos de miopia no campo do T. G. C. no dia 27 de Agosto, metidos numa caixa de tartaruga.

Pede-se a finesa de quem a achou de a entregar na Redacção deste jornal.

EGUA

DE MARCA

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, cor castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevam que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felicio.

Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira

ARRENDA-SE

A propriedade que pertenceu ao falecido Joaquim Rodrigues Corvo, no Alto do Cano desta cidade. Quem pertender dirija-se a Asdrubal Pires em Tavira.

CRIADA

Precisa-se uma criada que saiba de cosinha e todo o serviço. Quem pretender dirija-se á redacção deste jornal.

Carlos de Almeida Bramão

Participa a V. Ex.^{as} que se encontra de novo à testa do seu estabelecimento após a permanência dum ano em Lisboa, onde adquiriu a especialidade de todos os géneros de obras para senhoras tais como:

Casacos à inglesa, sobretudos, vestidos de saia e casaco, etc, etc.

Todos estes trabalhos serão executados por métodos de cortes especiais, ultimamente aprovados pelas academias de corte de Paris.

Solicita e agradece a V. Ex.^{as} uma visita a este estabelecimento

Execução Rápida, Esme-
rado Acabamento e
Preços Módicos

DE } Fatos para crianças e homens, sempre pelos ultimos figurinos, com bons aviamentos.
Fardas para militares, empregados dos caminhos de ferro e colegiais.

Aos seus antigos clientes e ao publico em geral recomenda a comparencia à sua

ALFAIATARIA

na Rua da Liberdade, 90

TAVIRA

Luz Suave

NOVOS MODELOS NAS MAIS LINDAS CORES:
ESMALTADOS E NIQUELADOS COM ABAT-JOUR EM NECROLINA

Está aberta a inscrição para a 3.^a série de vendas a prestações com bónus para a qual se destina a ultima novidade em abat-jours de fantasia nas cores dos clubs desportivos.

Mais 500 Candieiros para serem vendidos por 1\$50 POR SEMANA e ainda com direito a Bónus Semanal.

UMA OCASIÃO QUE INTERESSA A TODOS

Um produto português fabricado exclusivamente para portugueses.

Montagens e Reparções de instalações Electricas para Illuminação. Lampadas desde 3\$50.

Pedidos de Inscrição e Esclarecimentos á

Agencia Comercial de Representações e Propaganda

Rua do Correio Velho, n.º 17—TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
(Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 ás 18 horas na Sede do Compromisso Marítimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO—Aos sócios do Compromisso Marítimo é feito um desconto de 25% em todos os trabalhos dentários.

Paulino &
Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

À Ex.^{ma} Lavoura!

Uma boa noticia...

Os conhecidos adubos da
Sociedade de Anilinas
Nitrophoska IG
Leunaphos IG
Diammoniumphosphat IG
Sulfonitrato de amonio
Nitrato de cal IG

Encontram-se á venda na Avenida 1.º de Maio.

Representante-Depositário

Carlos R. Mil Homens
TAVIRA

A Secção Agricola da Sociedade de Anilinas, responde com muito prazer a todas as consultas.

CARROS

Charretes, Americanas, Breaks, Tilburys, etc.
Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

Salão Feminino



Modelo deste salão

Participa a V. Ex.^{as} que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros, MIS-EN-PLIS, CORTE e MARCEL, APLICAÇÕES, MANICURE.

A V. Ex.^{as} agradece uma visita a este SALÃO

DE Maria Sebastiana A. Ferreira

Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

PENSÃO TAVIRENSE

DE

S. BOGNER

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana as suas portas ao publico esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicilios.

Accepta comensais e aluga quartos pelos preços mais economicos.

A COMPETIDORA

DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanificios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria
Guarda-Chuvas e Sombrinhas
Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

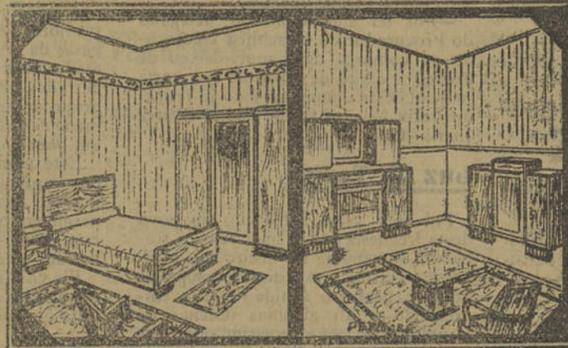
TAVIRA

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobiliias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpetes, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos